



3T25

Release de Resultados

Principais Destaques 3T25

- **Receita Operacional Líquida (ROL)** no 3T25 foi de **R\$ 179,0 milhões**, queda de **26,1% vs 2T25**;
- No 3T25, o **Prejuízo** foi de **R\$ 144,4 milhões**;
- O **EBITDA¹** no 3T25 foi negativo em **R\$ 48,4 milhões** e a **margem EBITDA¹** de **-27,1%**;
- Os **Investimentos** totalizaram **R\$ 5,8 milhões** no 3T25;
- **Quatro linhas de produção ativas** e quatro desativadas.

¹ EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

Videoconferência

06 de novembro de 2025
10:00 (Horário de Brasília)
09:00 (ET – Eastern Time)



Mensagem do Presidente

No terceiro trimestre de 2025, o *curtailment* — redução forçada da geração — voltou a crescer de forma significativa no setor de renováveis. Segundo dados do relatório do banco BTG Pactual divulgado em 1 de outubro deste ano, o *curtailment* eólico atingiu 20,4%, aumento significativo em relação a 11,9% no 2T25 e 11,6% no 3T24. Os estados mais impactados foram Rio Grande do Norte (30,9%), Ceará (30,5%), Pernambuco (19,5%) e Bahia (16,7%). Setembro registrou o pico do trimestre, com 22,9%, refletindo o agravamento das restrições operacionais e da limitação de escoamento de energia.

Com níveis elevados, o *curtailment* pressiona as empresas de energia eólica ao reduzir receitas e margens, já que parte da capacidade instalada permanece ociosa mesmo com custos fixos mantidos. Operacionalmente, gera ociosidade de ativos e exige ajustes na operação e manutenção. Estrategicamente, aumenta a incerteza regulatória e de mercado, podendo desestimular novos investimentos e demandando soluções em infraestrutura, armazenamento e flexibilização da geração para mitigar cortes e perdas financeiras.

Esse cenário tem se refletido diretamente na Aeris, que enfrenta redução de demanda na fabricação de pás devido à escassez de novos projetos, levando à desativação de linhas produtivas já instaladas. No trimestre, a Companhia manteve quatro linhas desativadas e outras quatro ativas porém não estão operando na capacidade máxima.

Nos resultados financeiros do 3T25, a receita líquida caiu 26,1%, totalizando R\$ 179,0 milhões (vs. R\$ 242,0 milhões no 2T25). O EBITDA ajustado foi negativo em R\$ 48,4 milhões, com margem de -27,1%, refletindo a menor produtividade decorrente da redução da demanda nos projetos em andamento e efeitos não recorrentes.

Diante do cenário desafiador do setor eólico, a Aeris vem implementando ações voltadas a melhorias operacionais e ao fortalecimento de sua estrutura financeira. A Companhia concluiu a renegociação de cerca de 90% de sua dívida, alongando prazos de vencimento.

Paralelamente, a Aeris tem ampliado sua estratégia de diversificação de receitas, com foco no crescimento da divisão de serviços, que inclui manutenção, inspeção e operação de pás eólicas. Essa frente apresenta potencial de expansão e maior estabilidade de resultados, mitigando os efeitos da baixa demanda por novos projetos no mercado doméstico.

Além disso, a Companhia tem intensificado seus esforços de internacionalização, com destaque para o avanço nas exportações, que já representam parcela relevante da receita em alguns trimestres. Essa estratégia reforça o posicionamento global da Aeris e amplia sua exposição a mercados com maior dinamismo na instalação de parques eólicos, especialmente na América do Norte e Europa.

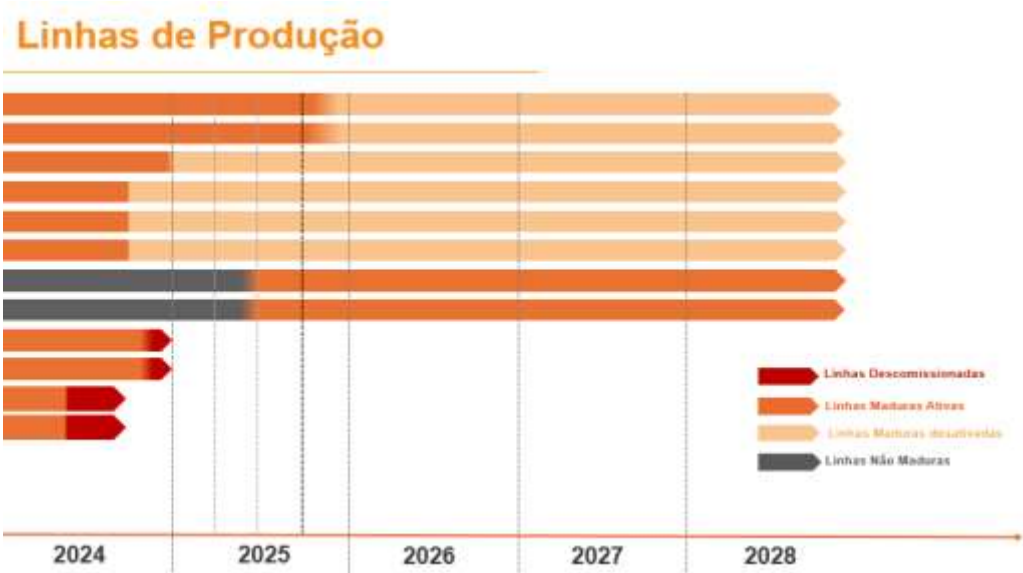
Com essas iniciativas, a Aeris busca atravessar o atual período de retração do setor, preservando sua capacidade produtiva e se preparando para capturar oportunidades no próximo ciclo de expansão, previsto a partir de 2026.

Alexandre Negrão
CEO

Destaques Operacionais e Financeiros

Destaques Operacionais	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24
Sets ¹	25	38	33	37	72
Produção em MW equivalentes ²	111	172	147	152	352
Mercado Interno	13	119	123	82	342
Mercado Externo	98	53	24	70	10
Linhas de produção ativas ³	4	4	2	7	10
Linhas maduras ⁴	4	4	0	5	8
Linhas não maduras	0	0	2	2	2

- (1) Sets (conjunto de 3 pás) faturados e disponíveis para retirada do cliente.
- (2) Considera o centro da faixa de potência nominal dos aerogeradores equipados pelos sets faturados.
- (3) Quantidade de linhas de produção (moldes) em produção no final do período.
- (4) Refere-se às linhas de produção instaladas, no final do período, há mais de 12 meses.



Encerramos o 3T25 com quatro linhas de produção ativas, todas classificadas como maduras. Em contrapartida, devido à baixa demanda de mercado, outras quatro linhas permaneceram desativadas ao longo do trimestre.

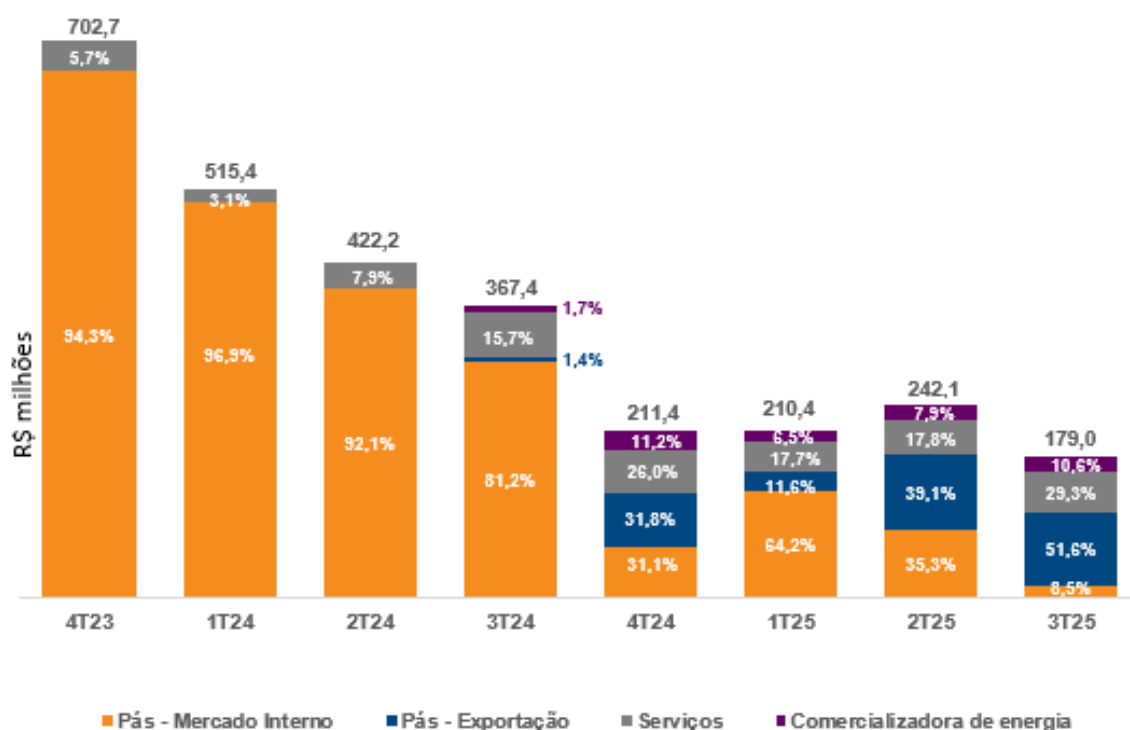
Destaques Financeiros	3T25	2T25	Var. %	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
(R\$ em milhões)								
Receita Líquida	179.007	242.110	-26,1%	367.434	-51,3%	631.485	1.305.111	-51,6%
Pás - Mercado Interno	15.298	85.416	-82,1%	298.319	-94,9%	235.698	1.186.734	-80,1%
Pás – Mercado Externo	92.394	94.615	-2,3%	5.030	1.736,9%	211.379	5.030	4.102,4%
Serviços	52.391	43.072	21,6%	57.684	-9,2%	132.738	106.946	24,1%
Comercializadora de Energia	18.924	19.007	-0,4%	6.401	195,6%	51.670	6.401	707,2%
Resultado Líquido	-144.360	-174.017	-17,0%	-56.678	154,7%	-412.921	-101.017	308,8%
Margem Líquida (%)	-80,6%	-71,9%	-8,8 pp	-15,4%	-65,2 pp	-65,4%	-7,7%	-57,6 pp
EBITDA ¹	-48.443	-18.002	169,1%	27.392	-276,9%	-55.090	140.430	-139,2%
Margem EBITDA ¹ (%)	-27,1%	-7,4%	-19,6 pp	7,5%	-34,5 pp	-8,7%	10,8%	-19,5 pp

(1) EBITDA e Margem Ajustados

Receita Operacional Líquida (ROL)

No 3T25, a receita operacional líquida totalizou R\$ 179,0 milhões, o que representou uma redução de 26,1% em relação ao 2T25 (R\$ 242,1 milhões). No 9M25, a receita totalizou R\$ 631,5 milhões, uma redução de 51,6% em relação ao 9M24. Conforme já mencionado em trimestres anteriores, essa retração é reflexo da expressiva diminuição dos investimentos nos últimos dois anos, o que impactou diretamente a demanda por projetos já existentes e por novos projetos. Como consequência, de um portfólio composto por oito linhas, permanecemos com quatro desativadas e as outras quatro em operação, todas em estágio maduro, porém não operando em capacidade máxima.

Vale destacar a receita com vendas de pás para exportação, que representou 51,6% da receita total no trimestre. A divisão de serviços também apresentou desempenho relevante, respondendo por 29,3% da receita consolidada e um crescimento de 21,6% vs 2T25.



Custo dos Produtos Vendidos

(R\$ em milhões)	3T25	2T25	Var. %	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Receita Líquida	179.007	242.110	-26,1%	367.434	-51,3%	631.485	1.305.111	-51,6%
Custo do Produto Vendido	183.996	245.558	-25,1%	333.765	-44,9%	609.159	1.152.313	-47,1%
Margem Bruta (%)	-2,8%	-1,4%	-1,4 pp	9,2%	-12,0 pp	+3,5%	+11,7%	-8,2 pp

No 3T25, a margem bruta foi negativa em 2,8%, representando um aumento de 1,4 pontos percentuais em relação ao 2T25. A margem bruta do período foi impactada negativamente em razão da menor produtividade, decorrente da desaceleração temporária de algumas linhas produtivas mais antigas, o que reduziu a eficiência operacional e comprometeu a diluição dos custos fixos. Adicionalmente, houve descasamento entre o volume exportado e os incentivos fiscais do regime Drawback. A Companhia atendeu uma demanda extra de exportação que, por restrições regulatórias de prazo, impediu o reconhecimento imediato do benefício fiscal. A expectativa é de

que esse efeito seja revertido gradualmente nos próximos trimestres, conforme o alinhamento entre os embarques e os créditos do regime, permitindo a recuperação dos benefícios fiscais associados.

No 9M25 a margem bruta foi positiva em 3,5%, representando uma diminuição de 8,2 pontos percentuais quando comparado ao mesmo período do ano passado.

Despesas Gerais e Administrativas

(R\$ em milhões)	3T25	2T25	Var. %	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Despesas Gerais e Administrativas	-33.891	-68.664	-50,6%	-29.349	15,5%	-133.907	-88.823	50,8%
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	-51.737	-12.777	304,9%	-3.367	1.436,6%	-77.898	-4.907	1.487,5%

No 3T25, as Despesas Gerais e Administrativas (DGA) totalizaram R\$ 33,9 milhões, representando uma redução de 50,6% em relação ao 2T25. No 9M25, as DGA's totalizaram R\$ 133,9 milhões (vs R\$ 88,8 milhões no 9M24). O aumento no período acumulado foi decorrente das despesas com a reestruturação das dívidas, conforme comentado nos trimestres anteriores.

As outras despesas operacionais líquidas totalizaram R\$ 51,8 milhões no 3T25, um aumento de R\$ 39,0 milhões (vs 2T25). Desse aumento R\$ 28 milhões se refere a uma despesa operacional relevante decorrente da regularização do regime de drawback, referente à nacionalização de insumos anteriormente importados sob o referido regime. Essa despesa possui caráter não recorrente e está relacionada ao processo de conformidade fiscal e aduaneira da Companhia. Além disso, também foi reconhecido pela Companhia o deságio de R\$ 11 milhões sobre as operações de venda e transferência de ICMS.

EBITDA

(R\$ em milhões)	3T25	2T25	Var. %	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Prejuízo do Período	-144.360	-174.017	-17,0%	-56.678	154,7%	- 412.921	- 101.017	308,8%
Resultado Financeiro	53.709	89.330	-39,9%	-68.720	-21,8%	223.446	178.144	25,4%
Depreciação e Amortização	21.210	20.410	3,9%	19.904	6,6%	60.304	60.968	-1,1%
IR/Contribuição Social	34	-202	-116,8%	-11.089	-100,3%	-4	-18.059	-
Reestruturação de dívida	9.277	45.120	-79,4%	0	-	58.689	0	-
Deságio ICMS	11.687	1.350	765,7%	0	-	13.037	0	-
Outros	0	7	-	6.535	-	2.359	20.394	-88,4%
EBITDA¹	-48.443	-18.002	169,1%	27.392	-276,9%	-55.090	140.430	-139,2%
Margem EBITDA¹ (%)	-27,1%	-7,4%	-19,6 pp	7,5%	-34,5 pp	-8,7%	10,8%	-19,5 pp

1. EBITDA e Margem Ajustados.

No 3T25, o EBITDA ajustado foi negativo em R\$ 48,4 milhões, com margem¹ de -27,1%. No 9M25 o EBITDA ajustado foi negativo em R\$ 55,1 milhões, com uma margem de -8,7%. Esse resultado foi impactado principalmente por três fatores não recorrentes: (i) despesas operacionais extraordinárias, no valor de R\$ 28,4 milhões, decorrentes da regularização do regime de drawback, referente à nacionalização de insumos; (ii) menor produtividade em algumas linhas de produção mais antigas, o que reduziu a eficiência operacional e limitou a diluição dos custos fixos; (iii) e o descasamento temporário entre as exportações e o reconhecimento dos incentivos fiscais do regime de *drawback*, em aproximadamente R\$ 2,5 milhões, conforme mencionado anteriormente.

Resultado Financeiro e Endividamento

(R\$ em milhões)	3T25	2T25	Var. %	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Variação Cambial Líquida	16	-5.422	-100,3%	-6.129	-100,3%	-8.445	-19.375	-56,4%
Despesas Financeiras	-53.725	-83.908	-36,0%	-62.591	-14,2%	-215.000	-158.769	35,4%
Dívida Líquida	1.721.400	1.626.181	5,9%	562.294	206,1%	-	-	-

No 3T25, as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 53,7 milhões, registrando uma redução de 36,0 % em relação ao 2T25. No terceiro trimestre, foram reconhecidos R\$ 41,2 milhões em rendimentos provenientes do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC). Esses valores referem-se a juros que não vinham sendo contabilizados em períodos anteriores e foram integralmente registrados neste trimestre. É importante destacar que a maior parte desse montante possui caráter não recorrente, decorrente do reconhecimento acumulado desses rendimentos. A partir do quarto trimestre, estima-se que os ganhos passem a totalizar aproximadamente R\$ 9 milhões por trimestre, refletindo um fluxo de receitas mais regular.

No 9M25 as Despesas financeiras líquidas foram de R\$ 215,0 milhões, um aumento de 35,4% quando comparado ao 9M24. Já a Variação Cambial no período acumulado apresentou uma redução de 56,4% vs 9M24.

Importante ressaltar que com a repactuação das dívidas concluída em maio, não haverá mais a medição dos *covenants* financeiros.

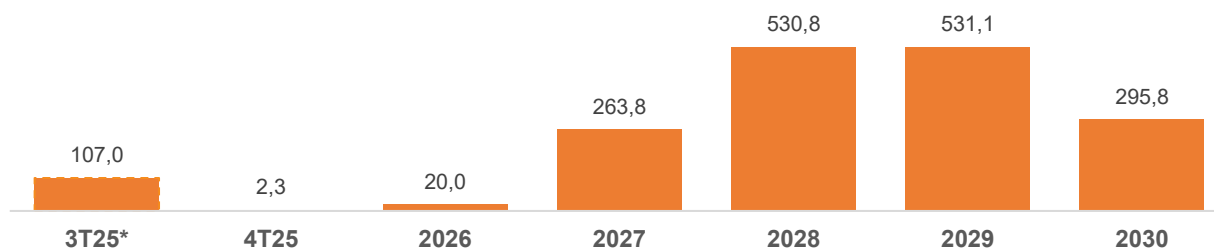
A posição de caixa livre da Companhia no encerramento do 3T25 foi de R\$ 29,4 milhões. A dívida bruta totalizou R\$ 1.750,8 milhões.

(R\$ em milhões)	2024	1T25	2T25	3T25
Dívida Bruta	1.557	1.620	1.694	1.751
Caixa + Instrumentos Financeiros	368	113	68	29
Dívida Líquida	1.189	1.508	1.626	1.721
EBITDA LTM ¹	139	108	19	-57
Alavancagem	8,6x	(2)	(2)	(2)

1. EBITDA Ajustado

2. Em decorrência da renegociação das dívidas no 1T25, foi acordada a exclusão do indicador de *covenants* financeiros da Companhia, eliminando, assim, a obrigação de monitorar o índice de alavancagem.

Fluxo de Amortização das Dívidas (R\$ Milhões)

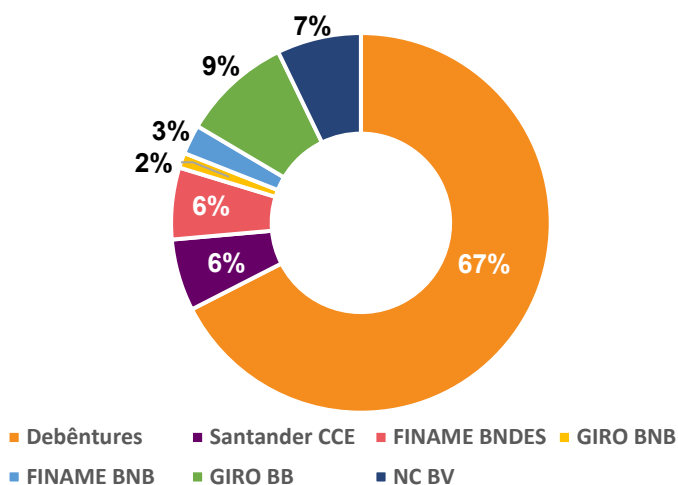


*Dívida de R\$ 93 milhões + juros accruados de R\$ 14 milhões com o BNDES em renegociação

É importante lembrar que, em 12 de maio de 2025, concluímos o processo de reperfilamento do passivo financeiro da Companhia, abrangendo 90% de sua dívida total.

A Companhia encontra-se atualmente em processo de negociação com o BNDES referente à dívida com vencimento em agosto de 2026, no valor de R\$ 93 milhões de principal e R\$ 14 milhões de juros, bem como aos encargos financeiros vencidos em agosto de 2025. A expectativa é de que a renegociação seja concluída até 31 de dezembro de 2025.

Perfil da Dívida 3T25
Por Instrumento

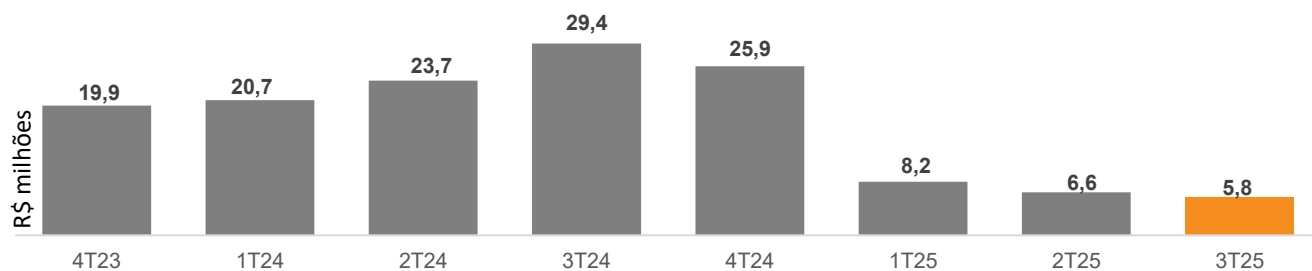


Resultado Líquido

O Prejuízo do exercício foi de R\$ 144,4 milhões no 3T25 e R\$ 412,9 milhões no 9M25.

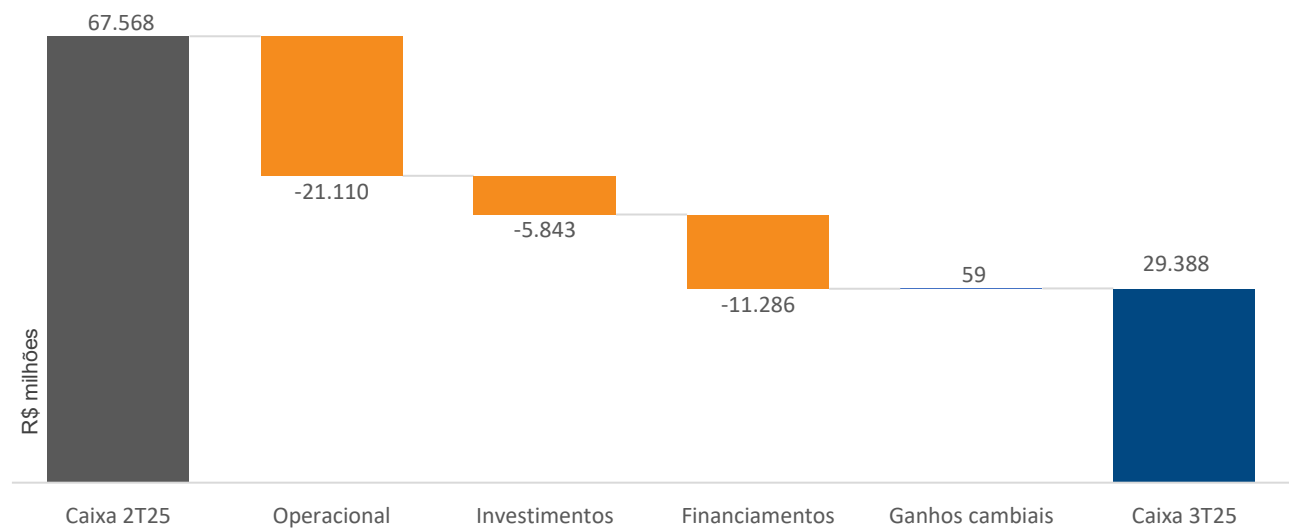
Investimentos

No 3T25 os investimentos destinados para a manutenção dos projetos existentes foram de R\$ 5,8 milhões em linha com o orçamento da Companhia.



Fluxo de Caixa Indireto

O Fluxo de caixa no 3T25 apresentou as seguintes movimentações: (i) fluxo de caixa das atividades operacionais consumiu R\$ 21,1 milhões; (ii) fluxo de caixa das atividades de investimento consumiu R\$ 5,8 milhões e; (iii) o fluxo de caixa das atividades de financiamento gerou R\$ 11,3 milhões. (vide a abertura no anexo 5 – “Demonstração dos Fluxos de Caixa”).



Anexos

Anexo 1 - Demonstração de Resultados 3T25 (Ajustado)

(Em milhares de Reais)	3T25	2T25	Var. %	3T24	Var. %
Receita operacional líquida	179.007	242.110	-26,1%	367.434	-51,3%
Custos dos produtos vendidos	(183.996)	(245.558)	-25,1%	(333.765)	-44,9%
Lucro bruto	(4.989)	(3.448)	44,7%	33.669	-114,8%
Receitas (despesas) operacionais:					
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(33.891)	(68.664)	-50,6%	(29.349)	15,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(51.737)	(12.777)	304,9%	(3.367)	1.436,6%
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	(90.617)	(84.889)	6,7%	953	-9.608,6%
Depreciação e Amortização	21.210	20.410	3,9%	19.904	6,6%
EBITDA	(69.407)	(64.479)	7,6%	20.857	-432,8%
Reestruturação de dívidas	9.277	45.120	-79,4%	0	-
Deságio - ICMS	11.687	1.350	765,7%	0	-
Outros	0	7	-	6.535	-
EBITDA Ajustado	(48.443)	(18.002)	169,1%	27.392	-276,9%
Despesas financeiras	(103.477)	(95.877)	7,9%	(104.220)	-0,7%
Receitas financeiras	49.768	6.547	660,2%	35.500	40,2%
Resultado financeiro	(53.709)	(89.330)	-39,9%	(68.720)	-21,8%
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(144.326)	(174.219)	-17,2%	(67.767)	113,0%
Imposto de renda e contribuição social – correntes	(34)	202	-116,8%	46	-173,9%
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	0	0	-	11.043	-
Prejuízo líquido do exercício	(144.360)	(174.017)	-17,0%	(56.678)	154,7%
Prejuízo atribuível aos acionistas e controladores	(144.360)	(174.017)	-17,0%	(56.678)	154,7%
Quantidade de ações ao final do período	61.387	61.362	0,0%	61.285	0,2%
Prejuízo básico e diluído por ação – R\$	(2,3516)	(2,8359)	-17,1%	(0,9248)	154,3%

Anexo 2 - Demonstração de Resultados 9M25 (Ajustado)

(Em milhares de Reais)	9M25	9M24	Var. %
Receita operacional líquida	631.485	1.305.111	-51,6%
Custos dos produtos vendidos	(609.159)	(1.152.313)	-47,1%
Lucro bruto	22.326	152.798	-85,4%
Receitas (despesas) operacionais:			
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(133.907)	(88.823)	50,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(77.898)	(4.907)	1.487,5%
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	(189.479)	59.068	-
Depreciação e Amortização	60.304	60.968	-1,1%
EBITDA	(129.175)	120.036	-207,6%
<i>Reestruturação de dívidas</i>	58.689	0	-
<i>Deságio - ICMS</i>	13.037	0	-
Outros	2.359	20.394	-88,4%
EBITDA Ajustado	(55.090)	140.430	-139,2%
Despesas financeiras	(306.509)	(280.572)	9,2%
Receitas financeiras	83.063	102.428	-18,9%
Resultado financeiro	(223.446)	(178.144)	25,4%
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(412.925)	(119.076)	246,8%
Imposto de renda e contribuição social – correntes	4	(68)	-
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	0	18.127	-
Prejuízo líquido do exercício	(412.921)	(101.017)	308,8%
Prejuízo atribuível aos acionistas e controladores	(412.921)	(101.017)	308,8%
Quantidade de ações ao final do período	61.387	61.285	0,2%
Prejuízo básico e diluído por ação – R\$	(6,7265)	(1,6483)	308,1%

Anexo 3 - Balanço Patrimonial - Ativo

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	28.160	340.360	29.388	345.841
Contas a receber de clientes	219.224	266.435	281.497	343.639
Estoques	308.384	319.392	309.637	320.352
Tributos a recuperar	96.511	22.380	96.840	22.764
Outras contas a receber	15.885	9.800	19.808	12.602
Instrumentos financeiros derivativos	-	17.346	-	17.346
Total do ativo circulante	668.164	975.713	737.170	1.062.544
Não circulante				
Títulos e valores mobiliários	79.299	-	79.299	-
Tributos a recuperar	92.581	214.453	92.581	214.453
Partes Relacionadas	65.512	80.151	-	-
Investimentos	14.707	18.234	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	4.548	-	4.548
Imposto de renda e contribuição social diferidos	77.789	77.789	77.789	77.789
Imobilizado	895.147	942.472	907.043	954.590
Direito de Uso em Arrendamento	19.111	16.003	19.111	16.003
Intangível	41.194	37.627	41.233	37.687
Total do ativo não circulante	1.285.340	1.391.277	1.217.056	1.305.070
Total do ativo	1.953.504	2.366.990	1.954.226	2.367.614

Anexo 4 - Balanço Patrimonial - Passivo

Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Circulante				
Fornecedores	118.150	73.896	117.153	75.226
Empréstimos e financiamentos	127.143	1.473.872	127.143	1.473.872
Arrendamento Mercantil	14.397	9.299	14.397	9.299
Salários e encargos sociais	26.388	24.963	26.402	25.124
Tributos a recolher	6.374	16.377	6.723	16.651
Adiantamento de Clientes	238.002	421.890	238.018	422.097
Outras contas a pagar	1.034	48.805	2.374	47.457
Total do passivo circulante	531.488	2.069.102	532.210	2.069.726
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	1.623.645	82.945	1.623.645	82.945
Arrendamento Mercantil	6.011	8.066	6.011	8.066
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	636	-	636	-
Total do passivo não circulante	1.630.292	91.011	1.630.292	91.011
Total do passivo	2.161.780	2.160.113	2.162.502	2.160.737
Patrimônio líquido				
Capital social	855.102	855.102	855.102	855.102
Reserva de Capital	347.338	347.731	347.338	347.731
Reserva de lucros	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	(1.373.182)	(960.261)	(1.373.182)	(960.261)
Ajuste de avaliação patrimonial	(76)	2.237	(76)	2.237
(-) Ações em Tesouraria	(37.458)	(37.932)	(37.458)	(37.932)
Total do patrimônio líquido	(208.276)	206.877	(208.276)	206.877
Total do passivo e patrimônio líquido	1.953.504	2.366.990	1.954.226	2.367.614

Anexo 5 - Fluxo de Caixa

(Em milhares de Reais)	3T25
Prejuízo do período	(144.322)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades (aplicadas nas) geradas pelas atividades operacionais:	
Imposto de renda e contribuição social	(4)
Depreciação e amortização	20.065
Depreciação Direito de Uso	3.730
Resultado líquido apurado na alienação de imobilizado	(41)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.965)
Plano Pagamento baseado em ações	50
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	636
Outras despesas operacionais	28.390
Variação Cambial sobre mútuo	1.598
Juros sobre arrendamento	609
Despesas financeiras - líquidas	70.650
Rendimento de aplicações financeiras	(42.301)
Total	(62.905)
Variações de ativos e passivos	
Contas a receber de clientes	49.512
Estoques	(1.994)
Tributos a recuperar	53.402
Outras contas a receber	(963)
Fornecedores	5.192
Obrigações sociais e trabalhistas	938
Tributos a recolher	(177)
Adiantamentos de clientes	(49.990)
Outras contas a pagar	(7.488)
Caixa de atividades operacionais	(14.473)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamento	(6.028)
Juros pagos sobre arrendamentos	(609)
Caixa líquido de atividades operacionais	(21.110)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	
Aquisição de imobilizado	(6.283)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	692

Aquisição de intangível	(252)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(5.843)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	
Empréstimos amortizados	(7.583)
Pagamentos de arrendamento	(3.703)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(11.286)
Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa e contas garantidas	59
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(38.180)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	67.568
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	29.388
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(38.180)